Mudas

Mudas das cultivares de pêssego podem ser adquiridas em viveiristas idôneos, recomendados pelo serviço de extensão e ou pesquisa.

Mudas das cultivares protegidas somente podem ser comercializadas por viveiristas licenciados pela Embrapa. Para informações sobre os viveiristas licenciados, consultar o site: **www.embrapa.br/cultivar/pessego**

Cultivar BRS Mandinho

Cultivar BRS Kampai

Cultivar BRS Serenata

Cultivar BRS Rubimel

Cultivar BRS RubraMoore

Cultivar Chimarrita

Cultivar Charme

Cultivar BRS Fascínio

Cultivar BRS Regalo

Cultivar BRS Sarau

Cultivar Chiripá

Cultivar Barbosa

Fotos: Paulo Lanzetta, Rodrigo Franzon, Luis Suita e Nelson Feldberg.

Saiba mais
https://embrapa.br

Embrapa Clima Temperado
BR-392 – km 78, Cx. Postal 403 – Pelotas, RS
CEP 96010-971
Fone (53) 3275-8100
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Setembro, 2024 Tiragem: 1.000 exemplares

CGPE 018742

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CULTIVARES DE PÊSSEGO DE MESA

Foto: Paulo Lanzetta

Embrapa

Cultivar	Data média de plena floração	Início de maturação	Exigência em frio (horas ≤7,2 °C)	Massa de fruta[1] (g)	Diâmetro médio de fruta[1] (cm)	Formato da fruta	Película	Polpa	Sólidos solúveis[1] (°Brix)	Observções
Pampeano	26/7	31/10	150 a 200	90 a 100	6,0 a 6,5	Ovalado.	Creme com até 70% vermelho.	Branco-creme, semilivre do caroço.	9 a 10	Firmeza média; plantas de vigor médio a fraco; produtividade baixa, compensada pela precocidade; acidez moderada.
BRS Mandinho[2]	20/7	11/11	100 a 150	60 a 90	4,5 a 6,0	Chato (platicarpa).	Amarela, com 40 a 80% de vermelho.	Amarela, aderente ao caroço.	11 a 16	Cultivar protegida; muito baixa necessidade em frio.
BRS Kampai[2]	18/7	15/11	150 a 250	100 a 130	5,5 a 6,5	Redondo a redondo-cônico.	Creme-esverdeado, com mais de 50% vermelho.	Branco-esverdeada. Semilivre do caroço.	11 a 14	Cultivar protegida; muito boa firmeza da polpa; plantas mais velhas podem apresentar gomose no tronco.
BRS Serenata[2]	12/8	18/11	300 a 350	80 a 100	5,4 a 6,1	Redondo sem ponta, leve sutura.	Branco-creme, com 80% de vermelho.	Branco-esverdeada. Semilivre do caroço.	10 a 12	Cultivar protegida; excelente cor da fruta; baixa pilosidade; excelente firmeza de polpa.
BRS Rubimel	22/7	23/11	200 a 300	100 a 120	6,0 a 7,0	Redondo a redondo-cônica.	Amarela, com 50 a 80% de vermelho.	Amarela, semilivre do caroço.	10 a 12	Sabor doce, leve acidez; muito bom tamanho da fruta.
BRS RubraMoore[2]	8/8	26/11	200 a 300	120 a 150	5,5 a 7,7	Redondo a redondo-ovalada, sem ponta, com sutura levemente desenvolvida.	Branca-esverdeada, com até 80% de vermelho.	Branca, com vermelho ao redor do caroço. que é vermelho e semilivre.	13 a 15	Cultivar protegida; excelente cor da fruta; excelente sabor.
Chimarrita	12/8	30/11	250 a 350	100 a 120	5,5 a 7,0	Redondo, sem ponta, com sutura levemente desenvolvida.	Creme-esverdeada, com 40 a 60% de vermelho.	Branca, semilivre do caroço.	12 a 13	Em geral, apresenta muito boa adaptação aos diferentes locais de cultivo (desde que em áreas pouco expostas às geadas tardias).
Charme	12/8	2/12	200 a 300	80 a 105	5,0 a 6,0	Redondo-oblongo ou ovalado.	Creme-esverdeada, com 50 a 80% ou mais de vermelho.	Branco-esverdeada.	10 a 12	Frutas com muito boa aparência geral; média densidade floral, boa produtividade.
BRS Fascínio[2]	12/8	4/12	200 a 300	150 a 250	6,5 a 7,5	Cônico, com ponta mediana.	Creme, com mais de 40% de vermelho no padrão marmorizado.	Branco-esverdeada, com traços de vermelho, muito firme, semilivre do caroço.	11 a 13	Cultivar protegida; plantas vigorosas, de crescimento semivertical, muito produtivas; muito boa firmeza de polpa.
BRS Regalo[2]	11/8	5/12	200 a 300	100 a 140	5,0 a 7,0	Redondo-cônica.	Branco-creme, com mais de 80% de vermelho.	Branca, com caroço vermelho, que é semilivre.	11 a 13	Cultivar protegida; muito boa estabilidade de produção.
Planalto	30/8	14/12	400 a 500	130 a 160	6,0 a 7,0	Forma truncada, tendendo a ovalado.	Creme-esverdeada, com 20 a 50% de vermelho.	Branco-esverdeada, suculenta, e aderida ao caroço.	13 a 15	Planta vigorosa; apresenta apenas uma gema florífera por nó nos ramos de frutificação; muito boa firmeza da polpa.
BRS Sarau[2]	5/8	16/12	250 a 350	100 a 120	5,6 a 6,2	Arredondado, praticamente sem ponta e sem sutura.	Creme-esverdeada, com 40% de vermelho-claro.	Branca, com vermelho ao redor do caroço, que é livre.	13 a 16	Planta de vigor médio a alto, com crescimento semivertical; é suscetível à bacteriose, devendo ser cultivada em locais protegidos por vento; sabor doce com leve adstringência.
Della Nona	3/9	22/12	350 a 450	80 a 100	5,5 a 6,5	Ovalados, com sutura desenvolvida e pequena ponta.	Creme, com 30 a 80% de vermelho.	Branca, com vermelho ao redor do caroço, que é livre.	14 a 16	O tamanho do fruto é médio, mas o peso médio pode ultrapassar 100 g, se as práticas culturais forem adequadas.
Barbosa	2/9	6/1	300 a 400	130 a 140	6,0 a 6,7	Ovalada, podendo apresentar sutura desenvolvida e pequena ponta.	Creme-esverdeada, com 40 a 90% de vermelho.	Branca, com vermelho ao redor do caroço, que é livre.	13 a 14	Sabor doce, baixa acidez e maturação tardia.
Chiripá	6/9	6/1	400 a 500	100 a 140	5,3 a 6,3	Redondo-ovalada, com sutura desenvolvida e pequena ponta.	Creme-esverdeada, com 30% de vermelho.	Branca, com vermelho ao redor do caroço, que é livre.	14 a 16	Plantas de vigor médio; é suscetível a podridão-parda; sabor doce com leve adstringência.

[1] A massa média, teor de sólidos solúveis e diâmetro médios de fruta podem variar dependendo de uma série de fatores, como condições climáticas do ano, manejo adotado, dentre outros.

[2] Cultivares protegidas e/ou licenciadas: somente viveiristas licenciados pela Embrapa, por meio de edital público de oferta, estão autorizados a produzir e comercializar mudas. A comercialização de mudas por viveiristas não licenciados é **ilegal**.
Cultivares desenvolvidas pelo programa de melhoramento genético de frutas de caroço da Embrapa Clima Temperado. Dados obtidos na Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.